

MACAÚBA: DIVERSIDADE GENÉTICA DA MAIS PROMISSORA OPÇÃO ENERGÉTICA BRASILEIRA

Berton, L.H.C¹; Azevedo Filho, J.A.²; Siqueira, W.J.¹; Carvalho, C.R.L.¹; Colombo, C.A¹

¹Instituto Agrônomo de Campinas, Centro de Recursos Genéticos Vegetais. ²Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, Polo Regional Leste Paulista. Correspondência: lhmantiqueira@gmail.com

Questões energéticas estão pautando a agenda diplomática internacional e caminhamos para um mundo de grande diversificação energética. O Plano Paulista de Energia oferece um conjunto de diretrizes destacando a macaúba como opção de cultivo. A macaúba é uma planta nativa incipientemente domesticada, com produção de óleo superior em dez vezes à da soja, a partir de dados de extrativismo, credenciando-a como uma das principais alternativas brasileiras de matéria prima para biodiesel. Tendo em vista a criação de cultivares comerciais, o objetivo do estudo foi o de conhecer a variabilidade da espécie com base na arquitetura da planta fornecida por caracteres morfoagronômicos, estabilidade e produção de frutos, rendimento, teor e composição do óleo no fruto. Entre os anos agrícolas de 2009 a 2013, foram avaliadas 330 plantas distribuídas em 38 populações naturais nos intervalos de ocorrência da espécie, desde o México até a Argentina, concentrando-se os estudos no Brasil, nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Através das estatísticas descritivas, testes de médias (Scott-Knott) e parâmetros de estabilidade e adaptabilidade (Eberhart & Russell), observou-se diferenças para todas as características avaliadas, como altura de planta, presença de espinhos, espessura de estipe, número e conformação de folhas, dentre outras. Já para os caracteres fitoquímicos, tanto no mesocarpo quanto no endosperma, ambos apresentaram variação na quantidade e composição de óleo. A produção de frutos, além de variarem entre e dentro das populações, alguns genótipos apresentaram-se estáveis ao longo dos anos e com boa adaptabilidade a melhoria do ambiente (ano), bem como genótipos altamente instáveis. Isso também foi observado para os componentes do fruto, teores e composição dos óleos do mesocarpo. A grande variabilidade morfo-agronômica, produção, rendimento e composição dos ácidos graxos no óleos da macaúba, indica que genótipos superiores podem ser selecionados, oferecendo ganhos diferenciados e gerar óleos com estruturas químicas distintas.

Palavras-chave: *Acrocomia aculeata*; biodiesel; melhoramento genético; variabilidade

Agradecimento: Fapesp